## VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021 Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

## FEBRE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE CRATO, ESTADO DO CEARÁ: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Taís Gusmão da Silva<sup>1</sup>, Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz <sup>2</sup>, Wallas Benevides Barbosa de Sousa<sup>3</sup>, Erika Alves de Souza<sup>4</sup>, Maria Naiane Martins de Carvalho<sup>5</sup>

Resumo: O vírus chikungunya é um *Alphavirus* que tem como transmissão vetorial a picada do mosquito do gênero Aedes, pelas espécies de Aedes aegypti e Aedes albopictus. A presença do vetor é influenciada por ações antrópicas e quando associadas a fatores climáticos e falta de infraestrutura cominam no aumento de epidemias. Diante do exposto, esse estudo teve como objetivo avaliar os aspectos epidemiológicos da febre de chikungunya no município de Crato, Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, de corte transversal, a partir de dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram coletados no mês de novembro de 2021, sendo incluídos na pesquisa todos os casos notificados de febre de chikungunya no município de Crato, estado do Ceará, no período de 2017 a 2020, e foram excluídos aqueles que não se enquadravam no ano delimitado para este estudo. As variáveis analisadas foram: número de casos por ano e sexo. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, através do cálculo das frequências relativas no software Microsoft Excel 2016, sendo os resultados apresentados na forma de tabelas e gráficos, com o auxílio do software Bioestat, versão 5.3. Este estudo não necessitou da aprovação do Comitê de ética em Pesquisa, por se tratar de um trabalho realizado a partir de dados secundários. No período de 2017 a 2020, foram registrados 657 casos de febre chikungunya no município de Crato, Ceará. A maior prevalência ocorreu no ano de 2017 representando 93,61% dos casos, A partir de 2018 os números de casos reduziram, e foram registrados 12 (1,83%) casos no ano de 2018, 28 (4,26%) em 2019 e apenas 2 (0,30%) em 2020. Com relação às notificações por sexo, os indivíduos mais acometidos pela arbovirose foram do sexo feminino (58,0%). Portanto, o maior número de casos de chikungunya ocorreu em 2017, afetando principalmente as mulheres o que intensifica a necessidade

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: taisgusmao96@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: nandarysbiologia@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: wallasbiologia@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: erika.2monteiro@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: nawannafanybiologiaurca@gmail.com

## VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021 Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

de se investir em políticas públicas de saúde, com o intuito de diminuir o número de novos casos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Arbovirose. Saúde Pública. Aedes aegypti e Aedes albopictus.